

Editorial

O volume 11, n.º 2 da revista Iniciação Científica Cesumar completa, com honra e distinção, o promitente ano que tivemos, principalmente porque traz os melhores e premiados trabalhos dentre as pesquisas apresentadas no VI EPCC – Encontro Internacional de Produção Científica do Cesumar, que contou com apresentação de 727 trabalhos e uma representatividade de 12 estados brasileiros.

Entre as 45 pesquisas que concorreram ao prêmio e foram avaliados por um comitê científico, esta edição engloba 9 das 11 vencedoras que tiveram seu reconhecimento e mérito.

Faz-se essencial destacar que muitas dessas pesquisas aqui publicadas dedicaram-se a investigar temas socialmente relevantes para o seu contexto. Como exemplo, podemos citar o artigo que trata da prevalência de alterações comportamentais em crianças e adolescentes vítimas de violência familiar no município de Maceió, e a pesquisa que debateu e discutiu o atendimento de idosos hipertensos em rede pública de saúde, na cidade de Kaloré, no Paraná.

É interessante percebermos tal preocupação pois, não raras vezes, dentro das IES, temos a tendência de nos preocuparmos com problemas que não são os reais problemas da sociedade na qual estamos inseridos.

No entanto, a ciência proclama e agrega esse papel: de discutir, de trazer perspectivas e desenvolvimento, a partir dos problemas que sobrevêm os âmbitos de suas cidades e região.

Saviani, grande expoente da educação brasileira e autor de inúmeros trabalhos, fez a seguinte indagação: em que medida nós pesquisadores estamos contribuindo para resolver os problemas da sociedade na qual sua universidade está inserida? Com efeito, é a sociedade que vai colocar os problemas, ou seja, é o contato com os problemas efetivos da sociedade que vai permitir à universidade transformar os objetos de suas pesquisas em algo relevante.

Em vista disso, a revista Iniciação Científica Cesumar, dentro de seu propósito, também tem primado pela publicação da prática científica que procura conhecer as demandas sociais mais específicas e, por isso, tem oferecido respostas que ajudem a melhorar a qualidade de vida em nosso entorno, assegurando o compartilhamento não apenas dos benefícios mas, também, do conhecimento produzido.

Esta foi uma das inquietações predominantes observada nas apresentações realizadas no VI EPCC. Conseqüentemente, este traço aparece nesse volume, evidenciando uma Iniciação Científica preocupada também com a interação entre ciência e sociedade, levando seus alunos pesquisadores a se tornarem não apenas destinatários ou emissores de uma informação, mas como co-responsáveis pelo seu contexto, ambiente, pela sua comunidade e meio.

Desejo, assim, uma boa e participativa leitura!

Ludhiana Bertoncello

Editora-Chefe

Diretora de Pesquisa do CESUMAR